

## Ficha de Avaliação

### INTERDISCIPLINAR

**Tipo de Avaliação:** AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA (UFRR)

**Programa:** SOCIEDADE E FRONTEIRAS (13001019008P8)

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Área de Avaliação:** INTERDISCIPLINAR

**Período de Avaliação:** Avaliação Quadrienal 2017

**Data da Publicação:** 20/09/2017

#### Parecer da comissão de área

##### 1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40.0	Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	40.0	Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	20.0	Bom

**Conceito da Comissão:** Bom

**Apreciação:** O programa foi criado em 2012 tendo como principal objetivo formar recursos humanos qualificados capazes de analisar e promover mudanças favoráveis nas condições de vidas das populações amazônicas e contribuir com o desenvolvimento da região Pan-Amazônica. Um de seus objetivos específicos é o de formar docentes, pesquisadores de alto nível e profissionais capazes de prestar serviços especializados às entidades governamentais, empresas privadas, entidades não governamentais e aos movimentos sociais organizados, que demandam, por suas naturezas, propósitos e funções, compreensão dos interesses, políticas e programas relacionadas à dinâmica da Amazônia. O foco das pesquisas ali realizadas é de fato voltado para a região amazônica e tem forte impacto social. Localiza-se no Campus Paricarana, no Centro de Ciências Humanas, onde funcionam os cursos de Ciências Sociais, História e Relações Internacionais. A infraestrutura relatada é adequada, contando com recursos de informática, laboratório de Análise documental e uma biblioteca com 40.263 títulos e 121.070 exemplares.

O programa tem uma área de concentração (Sociedade e Fronteiras) e duas linhas de pesquisa: 1. Sociedade e Política e 2. Fronteiras e processos socioculturais. A estrutura curricular é composta por 40 disciplinas, entre obrigatórias (Domínio Conexo) e eletivas (Domínio Específico), além de Atividades Complementares (cursos de curta duração, conferências, eventos, etc) que visam a reforçar o contato entre o corpo discente.

Conta atualmente com 29 docentes, dos quais 19 permanentes e 10 colaboradores.

Na parte referente à auto-avaliação, o relatório assinala que o projeto político-pedagógico e o regimento do programa

## Ficha de Avaliação

foram revisados em 2014 e seriam consolidados em 2015, mas não apresenta dados precisos a respeito desta revisão. Identifica uma série de problemas a serem enfrentados, entre eles a consolidação de um pensamento interdisciplinar e a dificuldade de estabelecimento de parcerias internacionais. Aponta algumas das ações positivas já realizadas no quadriênio, como, por exemplo, a realização de eventos de grande porte pelo programa (três edições do Seminário Internacional Sociedade e Fronteiras) e o lançamento de um edital de apoio à participação de discentes em congressos nacionais.

### 2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem, de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	30.0	Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Regular
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	10.0	Regular

**Conceito da Comissão:** Bom

**Apreciação:** Conforme apontado no relatório, o corpo docente é formado majoritariamente por recém-doutores, com possibilidade de aumento da produção intelectual. Dos 29 docentes hoje atuantes, 19 são permanentes e 10 são colaboradores. Em 2013, o programa contava com 25 professores, sendo 6 colaboradores. A formação do corpo docente é diversificada: História, Sociologia, Psicologia Social, Antropologia, Geografia, Literatura Comparada, entre outros.

A atuação dos docentes permanentes em projetos de pesquisa e extensão e na oferta de disciplinas está alinhada à proposta interdisciplinar do programa. Dentre os 69 projetos listados em 2016, 11 são de extensão e 6 se inserem na categoria “outra”. Não há registro da participação de alunos de graduação ou de pós-graduação nos projetos listados. Todos os docentes permanentes atuam nas graduações do Centro de Ciências Humanas, onde situa-se o programa, bem como em outras unidades da UFRR. Além disso, alguns orientam TCCs, monografias de final de curso e projetos de IC. A integração do programa com a graduação também é realizada por meio de Estágios de Docência Assistida, em que discentes lecionam disciplinas nos cursos da UFRR.

### 3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	15.0	Regular
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Regular

## Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	50.0	Regular
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	15.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Regular

**Apreciação:** O programa realizou 35 defesas no período, assim distribuídas: 15 defesas em 2016; 9 em 2015 e 11 em 2014. A temática das dissertações está alinhada à proposta do programa.

O indicador de distribuição de dissertações defendidas por docente permanente é considerado regular (0,408). Ressalte-se que não há uma concentração de orientações em andamento em poucos docentes, ao contrário, percebe-se uma boa distribuição de orientações entre o corpo docente permanente.

Todos os índices da área que fundamentam a avaliação deste quesito receberam conceito regular, ressalvando-se que o único destes índices que se aproxima do conceito bom é o que avalia a proporção de discentes autores em relação ao total de discentes. Nas bancas de defesa, a maioria dos participantes externos é docente da própria Universidade Federal de Roraima (UFRR).

O tempo mediano de titulação atende às exigências da CAPES, tanto para bolsistas como não bolsistas, girando em torno de 24 meses. O relatório assinala a desistência de dois estudantes da 2ª turma (2013) e um estudante da 3ª turma (2014). Declara ainda que um estudante da 3ª turma foi desligado por não atender às normas do programa, pois reprovou em duas disciplinas.

### 4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	55.0	Regular
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.0	Regular
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	10.0	Muito Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	5.0	Não Aplicável

**Conceito da Comissão:** Regular

**Apreciação:** O indicador de produção intelectual do programa é considerado regular (0,611) e o índice de coautoria é considerado fraco (0,014), mas está próximo do conceito regular. A produção do programa ainda se concentra em alguns professores e nos estratos qualificados médios e inferiores. O programa tem que envidar esforços para melhorar este ponto.

Ressalte-se que a produção técnica do Programa é considerada muito boa (0.247).

### 5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	40.0	Bom

## Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	40.0	Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	20.0	Muito Bom

### Conceito da Comissão: Bom

**Apreciação:** O programa de pós-graduação tem impacto regional, propiciando a formação de recursos humanos qualificados em área carente, tanto para a Administração pública quanto para a sociedade civil. Conforme dados do relatório, a quase totalidade dos egressos atua no serviço público federal e estadual (4 servidores federais; Justiça Federal; Ministério do Trabalho; rede estadual). Ademais, o programa disponibilizou duas vagas para indígenas em 2014 e duas vagas para indígenas e/ou afrodescendentes em 2015. Conforme apontado no relatório, o Centro de Ciências Humanas ao qual o programa está vinculado participa desde 2007 de processo de seleção especial para indígenas (PSEI).

Há indícios de parcerias e intercâmbios com instituições nacionais ou estrangeiras mas as ações são ainda incipientes. O programa reconhece enfrentar dificuldades para o estabelecimento de convênios e parcerias em função da falta de recursos financeiros mas aponta que está tentando minimizar essa deficiência aproximando-se de outras instituições já consolidadas na região, como o Núcleo de Estudos Amazônicos (NAEA), da UFPA, e a pós-graduação em Sociedade e Cultura na Amazônia, da UFAM. Há menção, no relatório, à intenção de construir um doutorado em rede junto aos programas de pós-graduação interdisciplinares na área de Ciências Sociais e Humanas das Universidades UFPA, UNIFESSPA, UFT, UEA. Entretanto, o programa precisa fortalecer seus indicadores de produção antes de lançar-se em projetos deste porte.

O relatório destaca a admissão da primeira aluna estrangeira, em 2014, oriunda do México, por meio do Programa de Alianças para a Educação e Capacitação (PAEC OEA/GCUB). Este mesmo programa/convênio propiciou o ingresso em 2016 de dois outros estudantes estrangeiros, oriundos de El Salvador e da República Cooperativista da Guiana.

Ressalte-se que o programa realizou três seminários internacionais bianuais (2012, 2014 e 2016) congregando pesquisadores da região. As comunicações do primeiro evento foram publicadas em número da Revista Texto & Debates, da UFRR e os anais do Segundo Evento estão disponíveis na página do programa.

A página eletrônica do programa (<http://ufr.br/ppgsof/>) está muito bem organizada, com todas as informações apresentadas de modo claro – linhas de pesquisa, corpo docente, lista de ofertas de disciplinas, publicações (incluindo-se aqui as dissertações finalizadas) e links para o currículo lattes dos docentes.

### Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Regular
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Regular
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

## Ficha de Avaliação

**Conceito da Comissão:** Bom

**Apreciação:** A página eletrônica do programa (<http://ufr.br/ppgsof/>) está muito bem organizada, com todas as informações bem apresentadas – linhas de pesquisa, corpo docente, lista de ofertas de disciplinas, publicações (incluindo-se aqui as dissertações finalizadas) e links para o currículo lattes dos docentes, o que dá boa visibilidade ao programa. Os dados disponibilizados na plataforma Sucupira poderiam ser melhor organizados, em especial no que se refere à participação de discentes em projetos de pesquisa dos docentes, às atividades dos grupos de pesquisa e à participação (carga horária) dos docentes em disciplinas de graduação. O programa deve aplicar-se mais no registros destes dados.

### Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Regular
4 – Produção Intelectual	35.0	Regular
5 – Inserção Social	10.0	Bom

**Nota:** 3

### Apreciação

O programa foi criado em 2012 tendo como principal objetivo formar recursos humanos qualificados capazes de analisar e promover mudanças favoráveis nas condições de vidas das populações amazônicas e contribuir com o desenvolvimento da região Pan-Amazônica. Tem forte impacto regional, propiciando a formação de recursos humanos qualificados em área carente, tanto para a Administração pública quanto para a sociedade civil. A página eletrônica do programa (<http://ufr.br/ppgsof/>) está muito bem organizada, com todas as informações apresentadas de modo claro. O indicador de produção intelectual do programa é considerado regular (0,611) e o índice de coautoria é considerado fraco (0,014). O tempo mediano de titulação atende às exigências da CAPES (25 meses), tanto para bolsistas como não bolsistas.

Pelas razões expostas, recomenda-se a manutenção na Nota 3.

### Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
ADELAIDE FALJONI ALARIO (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
CONSUELO LATORRE FORTES DIAS (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	FUNDAÇÃO EZEQUIEL DIAS
EDUARDO WINTER (Coordenador de Programas Profissionais)	INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
ACACIA ZENEIDA KUENZER	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
ADELAIDE MARIA DE SOUZA ANTUNES	INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
ALEXANDRE FERNANDEZ VAZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
ALFA OUMAR DIALLO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

## Ficha de Avaliação

### Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
AMANDO SIUITI ITO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - CAMPUS RIBEIRÃO PRETO
ANA CRISTINA SIMOES E SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ANA PAULA VIDAL BASTOS	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ANDRE LUIZ SENA GUIMARAES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS
ANTONIANA URSINE KRETTLI	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ)
ANTONIO CARLOS GUIMARAES DE ALMEIDA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
BEATRIZ VARGAS DORNELES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
BENEDITO MEDRADO DANTAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
BENEDITO SERGIO DENADAI	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO ( RIO CLARO )
CARLOS CHESMAN DE ARAUJO FEITOSA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CAROLINA MADEIRA LUCCI	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
CECILIA VERONICA NUNEZ	INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA
CLAUDIA ANDREA LIMA CARDOSO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
DAVIDSON MARTINS MOREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
DEBORA MARQUES DE MIRANDA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
DJALMA RODRIGUES LIMA NETO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ELISEO BERNI REATEGUI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ELIZABETH MATOS RIBEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ERICA RENATA DE SOUZA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FATIMA GONCALVES CAVALCANTE	UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA
FERNANDO MARCOS DOS REIS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
GESINALDO ATAIDE CANDIDO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - CAMPUS JOÃO PESSOA
GILMAR SIDNEI ERZINGER	UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE
HELDER BUENOS AIRES DE CARVALHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
HELEN TREICHEL	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
IVAN TARGINO MOREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - CAMPUS JOÃO PESSOA
JANE MERI SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
JEFERSON AVILA SOUZA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
JOSE GARCIA VIVAS MIRANDA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
JOSE MARCUS DE OLIVEIRA GODOY	COMISSAO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
JOSE ROBERTO GOLDIM	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
KARLA SCHUCH BRUNET	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
KATIA GOMES DE LIMA	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
LEANDRO COLLING	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
LUCIA CATABRIGA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
LUIZ ARMANDO CUNHA DE MARCO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
LUIZ PEREIRA CALOBA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
MARCELO ALBANO MORET SIMOES GONCALVES	UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
MARCELO EIRAS	INSTITUTO BIOLÓGICO
MARCIA DOS SANTOS MACEDO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
MARCIO FRANCISCO COLOMBO	INSTITUIÇÃO NÃO CADASTRADA
MARCO AURELIO MÁXIMO PRADO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
MARIA CECILIA PEDREIRA DE ALMEIDA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
MARIA DE FATIMA MORETHY COUTO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
MÁRIO VASCONCELLOS SOBRINHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

## Ficha de Avaliação

### Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
MONICA JOSENE BARBOSA PEREIRA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO
PAULO AUGUSTO BERQUO DE SAMPAIO	INSTITUTO DE ENGENHARIA NUCLEAR
PAULO EMILIO CORREA LEITE	INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE INDUSTRIAL
PAULO VICTOR RODRIGUES DE CARVALHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
PEDRO GERALDO PASCUTTI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
RAQUEL FRANCO DE SOUZA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
RENATA LEBRE LA ROVERE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
RODOLFO HERBERTO SCHNEIDER	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
RODRIGO GAROFALLO GARCIA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
RODRIGO WEBER DOS SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
ROSA INES DE NOVAIS CORDEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
ROSECLEA DUARTE MEDINA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
SAMUEL GOLDENBERG	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ)
SANDRO MARCIO LIMA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
SONIA NAIR BAO	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
SPENCER LUIZ MARQUES PAYAO	FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA
SUZANA LEITAO RUSSO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

### Complementos

**Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.**

**Recomendações da Comissão ao Programa.**

**A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?**

Não

**A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?**

Não

**A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?**

Não

### Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

**Parecer Final**

**Nota:** 3

### Apreciação

O CTC-ES ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a

## Ficha de Avaliação

Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.

GERADO POR: EVANIO MASCARENHAS PAULO  
(037.XXX.XXX-XX)